

PROJETO REDE DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA DE PESCADO DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Nome dos autores:

Marcos Vinicius de Cesaro (Apresentador)
Lucia Regina Nobre (Coordenadora)
Luciane Schmitt
Alberto Evangelho Pinheiro
Camila Bento de Oliveira
Daniela Almeida Nogueira
Kelly Marques Moreira
Rodrigo de Moraes Costa
Tatiane Escouto Mirapalheta
Carlos André Martins Chaplin
Dóris Back Perius
Fernanda dos Santos Formentin
Franciele Marchand da Silva
Thais Xavier Silveira

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras Chave: Pesca Artesanal, Cooperativismo, Associativismo, Economia Popular Solidária.

Resumo

A pesca artesanal é uma das culturas de subsistência humana mais antiga que se tem registro, é caracterizada pela mão de obra familiar e abrange pequenas áreas, comunidades ribeirinhas e litorâneas, contando com pequenas embarcações. A medida que o modelo econômico capitalista permitiu o desenvolvimento de um tipo de pesca em grande escala, a pesca industrial, esta prática acabou por concentrar a maior parte do pescado e da renda. Por utilizar grandes embarcações e redes de maneira predatória, a pesca industrial segregou o pescador artesanal, que perdeu espaço no cenário pesqueiro. O Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico - NUDESE executa o Projeto Rede, que abrange cerca de quinhentos pescadores profissionais, artesanais da região Sul, em sete municípios e dezoito empreendimentos da pesca artesanal, visando dar sequência às ações realizadas no projeto "Incubação da Rede de Comercialização Solidária do Pescado da Região Sul do Rio Grande do Sul", executado no ano de 2009. O Projeto propõe a aproximação dos indivíduos envolvidos com a cadeia produtiva da pesca artesanal,



22 a 26 de Outubro de 2012
Rio Grande - RS

objetivando a propagação das discussões e reflexões, a fim de buscar alternativas para uma melhor produção. A atuação efetiva do NUDESE consiste na formação dos pescadores através de cursos de capacitação nas áreas técnicas de gestão e beneficiamento do pescado, a fim de que os mesmos se organizem nos seus empreendimentos baseados nos princípios da Economia Popular Solidária, Cooperativismo e Associativismo Autogestionário. Desta maneira, torna-se vital o fortalecimento da Rede como um todo, proporcionando espaço para que os envolvidos opinem e definam as diretrizes em grupo, visando agregar valor ao produto final e gerar renda para as famílias.